

Itajaí registra queda de 5% na movimentação de cargas

Sob gestão da Autoridade Portuária de Santos, porto catarinense projeta recuperação

DA REDAÇÃO

Balanço divulgado ontem indica queda de 5% na movimentação de cargas no Porto de Itajaí (SC) em 2024, em comparação ao ano anterior. Há três semanas, o porto catarinense passou a ser administrado, de forma temporária, pela Autoridade Portuária de Santos (APS), que projeta uma recuperação para 2025.

Ao longo dos 12 meses do ano passado, o Porto de Itajaí movimentou 14,17 milhões de toneladas, contra 14,97 milhões de toneladas em 2023. Os contêineres também apresentaram queda, com 1,279 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em 2024, uma redução de 1% em comparação com 1,296 mi-

lhão de TEU movimentados no ano anterior.

O superintendente interino do Porto de Itajaí, André Bonini, aponta que a expectativa para 2025 é a implementação de melhorias estruturais que aumentem a competitividade do porto, “promovendo maior eficiência operacional e atração de novos negócios”.

Quem também comentou o cenário foi o presidente da APS, Anderson Pomini, que detalhou o objetivo com a federalização da gestão do porto catarinense, após décadas de administração local. “O principal objetivo é impor uma visão estratégica focada em elevar a governança, modernizar a infraestrutura portuária e ampliar a movimentação de cargas no porto”.



DIVULGAÇÃO

De janeiro a dezembro, Itajaí movimentou 14,17 milhões de toneladas